



CEMA-USP
Centro de Estudos Mesoamericanos e Andinos
da Universidade de São Paulo



IV Colóquio *História e Arqueologia da América Indígena*

* * *

Universidade de São Paulo – 4 e 5 de dezembro de 2006

Sala de Vídeo do Depto de História da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
Avenida Prof. Lineu Prestes, 338 – Cidade Universitária CEP 05513-970 – São Paulo – SP

Programação

4 de dezembro

9h00 – Conferência de abertura

A crise da mestiçagem e a busca de novas formas de relações interétnicas nos Estados-Nações da América

Federico Navarrete Linares – Instituto de Investigaciones Históricas, Universidad Nacional Autónoma de México

10h00 – Mesa 1: *A escrita e os códices mesoamericanos: análise e uso como fonte histórica*

A escrita mesoamericana e o códice Vindobonensis

Débora Bichler Duval Braga – Graduanda em História no Centro Universitário Franciscano e bolsista PROADIS/UNIFRA

Um olhar sobre o códice Zouche-Nuttall

Fernanda Daroda Dellamea – Graduanda em História no Centro Universitário Franciscano e bolsista PROADIS/UNIFRA

Elisabeth Weber Medeiros – Centro Universitário Franciscano

A escrita mesoamericana: dos códices pré-hispânicos aos códices coloniais – continuidades e discontinuidades

Janaina Vedoin Lopes – Graduanda em História no Centro Universitário Franciscano e bolsista PROADIS/UNIFRA

Considerações iniciais sobre a organização material do códice Telleriano Remensis

Gláucia Cristiani Montoro – Doutoranda em História pelo IFCH, Universidade Estadual de Campinas, e bolsista CNPq

12h00 – 13h30: *Intervalo para almoço*

13h30 – Mesa 2: *História, religião e política entre maias e nahuas*

De olhos para o céu: as observações astronômicas no mundo maia clássico

Anderson Gonçalves Gandor – Graduando em História no Centro Universitário Franciscano e bolsista PROADIS/UNIFRA

Escrita e poder político entre os nahuas: transformações e continuidades nos séculos XV e XVI

Eduardo Natalino dos Santos – Departamento de História da FFLCH, Universidade de São Paulo, CEMA/USP

Cultos e relações de poder: variações no patronato das divindades nahuas do planalto central mexicano no período pós-clássico

Marcia Arcuri – CEMA/USP, pós-doutoranda pelo Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo e bolsista FAPESP

15h00 – 15h30: Intervalo para café

15h30 – Mesa 3: Relações de poder e alteridade no contato entre sociedades nativas e ocidentais

Mesmo bárbaro, o outro também conhece: a produção alimentar e manufatureira dos indígenas amazônicos na visão dos cronistas ibéricos (séc. XVI-XVII)

Auxiliomar Silva Ugarte – Universidade Federal do Amazonas

As chefias indígenas e a estrutura de poder colonial, sob o Diretório dos Índios (1758-1798)

Mauro Cezar Coelho – Universidade Federal do Pará

O índio e a mestiçagem na construção da identidade chilena

Horacio Gutiérrez - Departamento de História da FFLCH, Universidade de São Paulo

Dia 5 de dezembro

9h00 – Conferência de abertura

A missão na dinâmica argumentativa dos jesuítas: o Informe das Missões do Marañon de Francisco de Figueroa, 1661

Fernando Torres Londoño – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

10h00 – Mesa 4: Estudos interdisciplinares de História e Etnologia Indígena

John M. Monteiro, Coordenador e Debatedor – Departamento de Antropologia, Universidade Estadual de Campinas

A narrativa visual do contato entre as tropas militares e os kaingang

Glória Kok – Pós-doutora pelo Departamento de Antropologia/CPEI, Universidade Estadual de Campinas

Imagens kaiowá do Forte de Iguatemi e seus impactos na sociedade contemporânea

José Maria Trajano Vieira – Doutorando em Antropologia Social, Universidade Estadual de Campinas

Cartografia dos postos de atração na fronteira oeste, em Mato Grosso

Lucybeth Camargo de Arruda – Doutoranda em Antropologia Social, Universidade Estadual de Campinas

Processos territoriais, discursos sobre o passado e etnopolítica: apontamentos sobre a “questão” mapuche

Raúl Ortiz Contreras - Mestrando em Antropologia Social, Universidade Estadual de Campinas

12h00 – 13h30: Intervalo para almoço

13h30 – Conferência de abertura

Porque ler as crônicas

Antonio Porro – Pesquisador no Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo

14h30 – Mesa 5: Fontes escritas nos estudos das sociedades andinas

Os cronistas dos séculos XVI e XVII e a história do mundo andino

Elisabeth Weber Medeiros – Grupo de Estudos da América Indígena do Centro Universitário Franciscano

A representação da mulher inca na obra de Felipe Guaman Poma de Ayala, séc. XVII

Luciana de Campos – Doutoranda em Letras pela Universidade Estadual Paulista

De medicinas divinas a diabólicas; Psicoativos e os “bárbaros” do México e Peru na “Historia natural y moral de las Indias” do padre José de Acosta (1590)

Alexandre Camera Varela – Mestrando em História Social pelo Departamento de História da FFLCH, Universidade de São Paulo, e bolsista FAPESP

Anotaciones sobre la extension e índole del Tawantinsuyu

José Carlos Fajardo – Departamento de Línguas Especiais e Centro de Estudos Latino-americanos, Universidade de Stanford

16h30 – 17h00: Intervalo para café

17h00 – Mesa 6: Fontes materiais nos estudos das sociedades andinas

O urbanismo incaico: as llactas e a construção do Tahuantinsuyo

Denise de Fátima Martins Oliveira – Licenciada em História pelo Centro Universitário Franciscano e bolsista PROADIS/UNIFRA

A função ritual da música no Peru antigo e a crônica de Guaman Poma de Ayala

Daniela La Chioma Silvestre – Graduanda em História no Departamento de História da FFLCH, Universidade de São Paulo, e bolsista CNPq

O tecido andino como sistema de comunicação: cultura e identidade

Elisa Akemi Watanabe – mestre em História da Arte pela Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo

18h30 – Considerações finais